

A SUSTENTABILIDADE E SEUS PARÂMETROS

OTTONI MARQUES MOURA DE LEON¹; DIOVANA DA SILVA GUTERRES²;
LARISSA ALDRIGHI DA SILVA³; PRISCILA PEDRA GARCIA⁴; LARISSA ME-
DIANEIRA BOLZAN⁵; DIULIANA LEANDRO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – ottonibaixo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – guterresdiovana@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – larissa.aldrighi@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – priscilapedragarcia@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – larissambolzan@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Sustentabilidade é um tema que cada dia mais se faz presente nas diversas áreas do conhecimento humano em função dos impactos ambientais causados pela humanidade. O conceito de sustentabilidade é complexo, e por vezes é composto de quesitos diferentes, dependendo da área na qual o termo está sendo utilizado.

A sustentabilidade hoje é uma necessidade, é um conceito, um processo, um objetivo que pode garantir um futuro mais estável para a humanidade. E uma questão importante é “o que está contido no termo sustentabilidade?”. Sendo que sustentabilidade é tema recente, impulsionado pela degradação ambiental de origem antrópica. Boff (2017) fala sobre a relação histórica da humanidade com a natureza dividindo-a em três momentos: o primeiro, com o surgimento dos primeiros humanóides, há dois milhões de anos atrás, onde os humanos agiam em sinergia com o Planeta; o segundo, com o surgimento de ferramentas rudimentares, os humanos iniciaram a realizar modificações no Planeta; e o terceiro, no qual estamos, que os humanos possuem muita tecnologia e utilizam a natureza como fonte de recurso de forma bastante agressiva e causadora de impacto.

A constatação da relação causadora de impacto que a humanidade possui com a natureza fez emergir a necessidade da criação de conceitos pudesse modificar tal relação. Um importante marco para a diminuição do impacto ambiental antrópico é o Relatório Brundtland (BRUNDTLAND, 1987) que apresenta diretrizes para o desenvolvimento sustentável.

O termo sustentabilidade é derivado do conceito de desenvolvimento sustentável. A sustentabilidade é algo além do desenvolvimento sustentável, não possui o mesmo direcionamento econômico, prioriza o equilíbrio que favorece a vida como um todo, não só a vida humana (SATO; CARVALHO, 2009). A sustentabilidade deve ser um movimento Planetário que possui como pilar o bem comum, ou seja, que o bem usufruído por uma parte não seja fruto de prejuízos causados à outra (BOFF, 2017).

A questão que moveu o estudo foi “quais parâmetros integram o conceito de sustentabilidade na produção científica nacional”. O objetivo principal do presente estudo é investigar de quais parâmetros o conceito de sustentabilidade é composto na produção científica nacional.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a revisão sistemática. Em um primeiro momento foi definido o parâmetro de busca e os critérios para a utilização dos artigos. Foi realizada uma investigação nas plataformas acadêmicas digitais usando a palavra chave “sustentabilidade” através das plataformas acadêmicas Google Acadêmico e Scielo. A pesquisa foi realizada apenas em português com o objetivo de utilizar como base a produção científica brasileira.

Foram definidos alguns critérios de inclusão e exclusão dos estudos a serem utilizados na revisão sistemática. Critérios de inclusão: a publicação ter sido realizada em 2018 ou mais recente; apresentar sustentabilidade como tema central; ser um artigo acadêmico publicado em uma revista com qualis mínimo de B1. Critérios de exclusão: não conceituar sustentabilidade; ter sido publicado antes do ano de 2018; ser um texto não avaliado por pares científicos; ser publicado em uma revista sem qualis ou com o qualis inferior a B1; não possuir citações.

Com os artigos já selecionados, houve a necessidade de realizar a classificação, para então eleger quais seriam utilizados. Os critérios de classificação foram: o qualis da revista onde o artigo foi publicado, foram priorizados os artigos em revistas de qualis A; o número de citações que o artigo possuía, foram utilizados artigos com mais de 5 citações; a forma como o termo sustentabilidade foi aplicado; os artigos que utilizavam sustentabilidade aplicada a situações específicas, sem apresentar uma abrangência complexa, foram excluídos.

3. RESULTADOS

Na plataforma Google acadêmico foram encontrados 1250 resultados através da utilização dos filtros apresentados. Na plataforma Scielo foram encontrados 661 resultados.

Foram lidos mais de 50 títulos e abstract de artigos diferentes, destes, foram selecionados 10, destes 8 foram utilizados, tendo por base os critérios já mencionados. Os artigos selecionados são de áreas diversificadas, como: ciências ambientais, direito, saúde humana, gestão hídrica, entre outras. Nestes artigos utilizados para a construção do presente estudo o conceito de sustentabilidade é aplicado as diferentes áreas de estudo, porém é aplicado de forma complexa, englobando o ambiental e o social.

4. DISCUSSÃO

Cortese et al. (2019) apresenta sustentabilidade dentro da temática da gestão de recursos hídricos como um termo associado à preservação de recursos naturais, reservando para a geração presente e para as futuras gerações, e que para além disso, o termo engloba também princípios humanistas, como a inclusão, a acessibilidade, a liberdade individual e a equidade. O autor utiliza a sustentabilidade como um conceito essencial na manutenção da segurança hídrica.

Veiga (2020) traz sustentabilidade aplicada a saúde humana, apresenta sustentabilidade como um pré-requisito para a saúde humana, pois relata que a sobrevivência e a prosperidade são dependentes da sustentabilidade. O autor aborda a sustentabilidade no sentido de algo essencial à sobrevivência humana.

Rocha e Lima (2022) tratam da sustentabilidade aplicada à gestão hídrica, e neste contexto, ele traz sustentabilidade como um conceito que busca o equilíbrio entre a oferta e a demanda por recursos hídricos. Freitas (2018) trata de sustentabilidade como um conceito multifacetado, que deve englobar as esferas ambiental, social, ética e jurídico-política. O mesmo autor afirma que o Estado Constitucional deve agir em conformidade com a sustentabilidade, priorizando o desenvolvimento econômico de baixo carbono e o respeito solidário com a atual e as futuras gerações (Freitas, 2018).

D'ambrosio (2018) disserta sobre o fato de que a sustentabilidade, por conta das mudanças climáticas, é um tema urgente e deve ser abordado pela sua classe, os educadores de matemática. Diversos conceitos que o autor preconiza como essenciais na aplicação do ensino da matemática, são análogas à sustentabilidade, como: respeito às diferenças, solidariedade e preservar o importante no suporte à vida (D'AMBROSIO, 2018).

Sotto et al. (2019) apresenta os 17 objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), consolidados pela Organização das Nações Unidas no ano de 2015, como o que existe de mais atual em termos de sustentabilidade. O estudo é sobre sustentabilidade urbana, e o autor ressalta que a sustentabilidade no meio urbano é um objetivo e um processo, e exige de todas as áreas de conhecimento, necessitando de soluções complexas (SOTTO et al., 2019). O mesmo autor ressalta o fato de que as Universidades devem atuar no fomento a sustentabilidade urbana, sendo elas a principal instituição de promoção de soluções sustentáveis.

Para Bôlla e Milioli (2019), a sustentabilidade não é referente apenas a fauna e a flora, mas também ao humano. O autor traz como essa, o pensar sobre o equilíbrio de todas as formas de vida, a diferença entre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, que a sustentabilidade possui um conceito complexo, atingindo diversos parâmetros do viver humano, tais como: social, cultural, econômico e ambiental.

Sanches et al. (2019) disserta sobre indicadores de sustentabilidade no turismo, conforme o autor, são diversas as dimensões dos indicadores de sustentabilidade, porém os principais aspectos são: social, cultural e ambiental. Segundo o autor o Programa de Regionalização do Turismo, programa do Governo Brasileiro, lista os quatro principais aspectos da sustentabilidade no turismo, sendo eles: ambiental, sociocultural, econômico e político-institucional.

Através da realização do estudo foi possível observar que a sustentabilidade possui um conceito amplo e complexo e que pode, ou deve, ser aplicado aos diversos âmbitos da vida humana. Foi possível observar que grande parte dos conceitos de sustentabilidade, independente da área de aplicação, são integrados pelas seguintes áreas: ambiental, cultural, social, política e institucional.

5. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que a sustentabilidade é aplicável em qualquer área do saber humano e que deve sempre ser pensada sobre os aspectos ambientais, culturais, sociais, políticos e institucionais. A eficiência da sustentabilidade é dependente da sustentabilidade existente nas mais diversas áreas do viver humano, do todo, do complexo, porém o colocar a sustentabilidade em prática é dependente, também, de ações individuais.

6. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é-o que não é**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- BÔLLA, Kelly Daiane Savariz; MILIOLI, Geraldo. A Questão Ambiental no CRAS: Promoção de Qualidade de Vida e Sustentabilidade. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, 2019.
- BRUNDTLAND, Gro Harlem; COMUM, Nosso Futuro. Relatório Brundtland. **Our Common Future: United Nations**, 1987.
- CORTESE, Tatiana Tucunduva Philippi et al. Tecnologias e sustentabilidade nas cidades. **Estudos Avançados**, v. 33, p. 137-150, 2019.
- D'AMBROSIO, UBIRATAN. Etnomatemática, justiça social e sustentabilidade. **Estudos avançados**, v. 32, p. 189-204, 2018.
- FREITAS, Juarez. Sustentabilidade: novo prisma hermenêutico. **Novos Estudos Jurídicos**, v. 23, n. 3, p. 940-963, 2018.
- ROCHA, Nívia Cristina Vieira; LIMA, Aline Maria Meiguins de. A sustentabilidade hídrica na bacia do rio Guamá, Amazônia Oriental/Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 32, p. 130-148, 2022.
- SANCHES, Arthur Caldeira et al. Análise dos Estudos sobre Indicadores de Sustentabilidade no Turismo: uma revisão integrativa. **Revista Turismo em Análise**, v. 29, n. 2, p. 292-311, 2018.
- SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Artmed Editora, 2009.
- SOTTO, Debora et al. Sustentabilidade urbana: dimensões conceituais e instrumentos legais de implementação. **Estudos Avançados**, v. 33, p. 61-80, 2019.
- VEIGA, José Eli da. Saúde e sustentabilidade. **Estudos avançados**, v. 34, p. 303-310, 2020.